



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS**

1. IDENTIFICAÇÃO

ICH 510080 Tópicos Especiais em Assuntos Interdisciplinares: Diálogos de Tese.

3 Créditos

Semestre: 2020.1

Horário: Sexta feira- 12:00 – 17:00hs.

Encontros virtuais

Professora: Dr^a Mara Coelho de Souza Lago (mara7@gmail.com).

2. EMENTA

Leituras e discussões de teorias clássicas e contemporâneas dos estudos feministas e de gênero como fundamento do debate de temas relacionados ao desenvolvimento de teses e dissertações em andamento, entre alunas/os de pós-graduação matriculadas/os, com foco em autoras/es ligadas/os aos estudos des e decoloniais e aos estudos de sexualidades, numa perspectiva interdisciplinar e interseccional. Sua importância para a pesquisa de gênero em Ciências Humanas.

3. OBJETIVO

Aprofundar as leituras de teóricas com contribuições aos estudos feministas, entrecruzando paradigmas em análises que interseccionam/articulam questões de gênero, raça/etnia, classe, sexualidades, com atenção também a outros marcadores de diferenças e desigualdades, dando destaque às relações das teorias produzidas no Norte e no Sul Globais. Desenvolver reflexões sobre contribuições de teóricas/os des/decoloniais e dos estudos de sexualidades, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas de pós graduação relacionadas aos temas destacados nessas epistemes. Acompanhar o desenvolvimento das pesquisas e a elaboração dos trabalhos de alunas/os matriculadas/os na disciplina.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Durante o curso, serão destacadas autoras/es e debates fundamentais para a compreensão dos diálogos e intersecções entre raça/etnia, gênero, classe, sexualidade, nos estudos des/decoloniais, e sua importância teóricometodológica para a pesquisa nos países do Sul.

5. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas diálogos, reflexões e discussões dos textos referenciados e dos textos elaborados por discentes, na construção de suas pesquisas de pós-graduação, com foco em métodos e teorias.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, ao longo do semestre. Para isto serão considerados: a assiduidade e a participação nas discussões dos textos nas reuniões virtuais. Será considerada relevante a qualidade dos textos elaborados por discentes, trazidos para discussão coletiva.

7. CRONOGRAMA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA

MARÇO

Aula 1 – 06/03 – Apresentação curso e da professora, apresentação de discentes.

Enfoque no tema de pesquisa de cada pós graduanda. Discussão do plano de ensino da disciplina.

Aula 2 – 13/03 – Leitura e discussão da dissertação de Daian Cattani a ser defendida em 30/03/2020 no PPGP/UFSC.

Apresentação projetos de pesquisa qualificados dezembro de 2019 e projetos de novas pós graduandas.

SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NA UFSC

AGOSTO

Aula 3 – 28/08 – Sincrônica.

Discussão da reformulação da disciplina e discussões em função da Pandemia.

Análise dos conteúdos apresentados por Mariana Queiroz e Daian Cattani, e das intervenções dos membros das bancas, nas defesas das dissertações defendidas em março, sobre os temas da violência policial sobre jovens negros em Florianópolis e sobre movimento LGBTQ em Santa Catarina. Definição de novas leituras, com enfoque nas articulações teórico metodológicas. Apresentações de trabalhos em andamento.

SETEMBRO

Aula 4 - 04/09 - Sincrônica.

Análise e discussão de textos sobre temas das pesquisas de pós graduação em andamento.

Capítulo metodológico dissertação de Renata Lima.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, p. 223-244.

CARDOSO, Claudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, vol. 22, n. 3, p. 965-986.

RIOS, Flávia. Uma intelectual amefricana. *Revista Cult*, n. 255, 2020.

RODRIGUES, Carla. Leiam Lélia Gonzalez. *Revista Cult*, n. 255, 2020.

Aula 5 – 11/09 - Sincrônica, assincrônica.

Projeto de tese de Geni Nuñez.

BAIRROS, Luiza. Lembrando Zélia Gonzalez. *Revista Afro-Ásia* n. 23, 2000.

BAIRROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados, Dossiê Mulheres Negras. *Revista Estudos Feministas* v. 3 n. 2, 1995.

_____ III Conferência Mundial Contra o Racismo. *Revista Estudos Feministas* v. 10 n. 1, 2002.

ALVAREZ, Sonia. Feminismos e antirracismo: entraves e intersecções. Entrevista com Luiza Bairros, ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir). *Revista Estudos Feministas*, vol. 20, n. 3, 2012, p. 833-850.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>>.

Aula 6 – 18/09 - Sincrônica, assincrônica.

Discussão de Introdução e capítulo metodológico de Yarlenis Mestre

COLLINS, Patrícia Hill. *Pensamento Feminista Negro: conhecimento, consciência e a política de empoderamento*. São Paulo; Boitempo, 2019

Aula 7 - 25/09 - Sincrônica, assincrônica.

Discussão textos Lidos.

MBEMBE, Achille. *Políticas da inimizade*.

KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano*. Cobogó, 2019.

OUTUBRO

Aula 8 - 02/10 - Sincrônica, assincrônica.

Análise e discussão texto indicado. Lisboa, Portugal: Antígona, 2017.

OYEWÙMÍ, Oyèronké. La Invención de las Mujeres: uma perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género. Bogotá, Colombia: Editorial em la Frontera, 2017

Aula 9 - 09/10 - Sincrônica, assincrônica.

Textos metodológicos:

SANTOS, Daniel Kerry dos. Homens no mercado do sexo: fluxos, territórios e subjetivações. Tese defendida no Programa de Pós Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2016. Cap. 3 p. 75-105.

LONGUINI. Geni Daniela Nuñez. Mãe (nem) sempre sabe: existências e saberes de mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais. Dissertação defendida no Programa de Pós Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2018. Cap. 3 p. 35-42.

Aula 10 - 16/10 - Sincrônica.

Análise e discussão do livro indicado

HOOKS, bell . Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo. Editora WMF Martins Fontes, 2017.

Aula 11 – 23/10 - Sincrônica, assincrônica Discussão e análise dos textos indicados.

CURIEL PICARDO, Ochy. Construyendo metodologias feministas desde el feminismo decolonial. In: Irantzu Mendia AZKUE, Marta LUXÁN, Matxalen LEGARRETA, Gloria GUZMÁN, Iker ZIRION, Jokin Azpiazu CARBALLO (eds). *Otras formas de reconocer: reflexiones, herramientas y aplicaciones desde la investigación feminista*. Bilbao: Publicaciones Universidad del País Vasco, 2014.

TEIXEIRA, Analba B., SILVA, Ariana M. FIGUEIREDO, Ângela. Um diálogo decolonial na colonial cidade de Cachoeira. Entrevista com Ochy Curiel. *Cadernos de Gênero e Diversidade*. V.3, n.4, 2017. Salvador, Bahia.

ESPINOSA-MINOSO, Yurdekis. Una crítica descolonial a la epistemología feminista crítica. *EL Cotidiano*. N.184, marzo-abril, 2014. pp. 7-12. Universidad Autónoma Metropolitana. México.

BOUTELDJA, Houria Raça, classe e gênero: uma nova divindade de três. *Cadernos de Gênero e Diversidade*. V. 2, n.2, 2016. Salvador, Bahia.

Aula 12 - 30/10 - Sincrônica.

Avaliação do semestre.

Foco no aproveitamento das leituras e discussões em função da articulação das teorias e autoras/es estudadas/os e discutidas/os no coletivo, com as pesquisas em andamento e a elaboração teórico-metodológica das teses e dissertações em processo de elaboração.